

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio ¹

RESUMO

Este Artigo trata sobre o processo de ensino e aprendizagem do Estágio Supervisionado I do curso de Pedagogia, momento de estabelecimento de conexões entre a realidade do campo com a reflexão teórica, buscando a necessária articulação entre a teoria e a prática e um importante momento formativo na vida do estudante, que possibilita a construção do seu perfil profissional como um professor reflexivo. Tem como objetivo investigar como se dá o processo de ensino e aprendizagem e quais os desafios e perspectivas para atuar na educação infantil, analisar o planejamento, identificar as principais estratégias de aprendizagem e verificar a consonância com as diretrizes curriculares. A Pesquisa foi exploratória de abordagem qualitativa, na modalidade pesquisa bibliográfica, buscando as publicações nacionais dos últimos quatro anos nas bases de dados *Google* acadêmico, CAPES e SciELO, encontradas 22 publicações. Pôde-se observar que o processo de ensino e aprendizagem se dá de maneiras diversas, os desafios são vários, desde problemas das instituições de ensino, escolas dos estágios, metodologias aplicadas, tempo de estágio que é considerado pequeno. As estratégias de aprendizagem desenvolvidas são diversas, centradas no aluno e em consonância com as diretrizes curriculares dos cursos de Pedagogia. Percebeu-se que ainda tem muito o que ser estudado e principalmente que a partir desses estudos sejam propostas melhorias para a educação e em especial o estágio supervisionado I, etapa tão importante na formação docente.

Palavras-chave: Educação infantil, Estágio supervisionado, Pedagogia.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um momento de estabelecimento de conexões entre a realidade do campo com a reflexão teórica, buscando a necessária articulação entre a teoria e a prática e um importante momento formativo na vida do estudante, que possibilita a construção do seu perfil profissional como um professor reflexivo.

Assim, esta pesquisa tem o objetivo investigar como se dá o estágio supervisionado I do curso de Pedagogia e quais os desafios e perspectivas para atuar na educação infantil. A delimitação do tema tem o recorte de pesquisa de acordo com o critério temporal, pesquisando as publicações nacionais dos últimos quatro anos, buscando publicações mais recentes sobre o tema do estágio supervisionado na educação infantil no curso de Pedagogia, desafios e perspectivas.

¹ Professora do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), pcsflorencio@ifal.edu.br.



Sendo assim, o processo deve ser estudado para revelar acertos, fragilidades e possíveis ajustes necessários à prática pedagógica. É preciso que a sociedade veja e entenda que a formação pedagógica é importantíssima para o futuro profissional que sairá da graduação e atuará nos diversos campos de trabalho que a pedagogia oferece, junto a essa mesma sociedade, que precisa e merece profissionais capacitados. Portanto o tema escolhido é considerado de fundamental importância em seus aspectos pessoal, profissional, organizacional e social, podendo contribuir para a formação de profissionais cada vez mais habilitados para exercer sua profissão.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, tem como característica principal compreender as razões, opiniões e motivações que provavelmente podem estar implícitas nas respostas obtidas a partir da coleta de dados que foi realizada. A modalidade é a pesquisa bibliográfica.

Ao tratar da pesquisa bibliográfica, é importante destacar que ela é sempre realizada para fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura dos dados obtidos. Portanto, difere da revisão bibliográfica uma vez que vai além da simples observação de dados contidos nas fontes pesquisadas, pois imprime sobre eles a teoria, a compreensão crítica do significado neles existente (LIMA; MIOTO, 2007).

O recorte da pesquisa seguiu o critério temporal, pesquisando as publicações nacionais dos últimos quatro anos, buscando publicações mais recentes sobre o tema processo de ensino e aprendizagem no estágio supervisionado na educação infantil no curso de Pedagogia, desafios e perspectivas. Os instrumentos de coleta de dados adotados neste trabalho foram as bases de dados *Google* acadêmico, CAPES e SciELO, utilizando os descritores Educação infantil, Estágio supervisionado, Pedagogia e Processo de ensino e aprendizagem. Foram incluídas as publicações que tratavam do tema e excluídas as publicações de língua estrangeira e que não tratavam do tema bem como as com mais de cinco anos da publicação.

Assim foram encontradas, após aplicar os critérios de exclusão, 22 publicações, 5 artigos de 2016, 3 artigos de 2018, 7 artigos de 2019 e 7 artigos de 2020.

REFERENCIAL TEÓRICO



O estágio curricular é obrigatório e regido por diversos regulamentos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, inciso III, parágrafo único do Art. 64 ressalta para a formação dos profissionais da educação, a associação entre teorias e práticas, através dos estágios supervisionados e da formação em serviço, reconhecendo a importância dos estágios para a formação iniciada e continuada dos professores. Temos também as Diretrizes Curriculares nacionais para o curso de Pedagogia CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, que destacam a importância da prática profissional ao dizer que os estudantes deverão cumprir as atividades de Estágio Supervisionado. A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a lei de Estágio, detalha os procedimentos necessários para a realização dos Estágios Supervisionados, sendo um momento privilegiado de aprendizagem *in loco* do fazer profissional.

A educação infantil, sendo o primeiro contato do aluno com a sua prática profissional, se apresenta então com muitos desafios e perspectivas para a atuação desse aluno estagiário, sendo muito importante analisar como é realizado o planejamento desse estágio, o que se leva em conta para ser desenvolvido. Outro aspecto importante é identificar as estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelos envolvidos, bem como se o processo de ensino e aprendizagem está em consonância com as diretrizes curriculares dos cursos de Pedagogia.

O estágio é o momento de interação com a realidade da sala de aula. Os alunos interagem com a realidade, refletem sobre as ações observadas e partilhadas no contexto em que estão inseridos, criando suas próprias formas de ser e agir, como futuros pedagogos. Trata-se de um momento fundamental da formação, capaz de explorar as demandas impostas diariamente na sala de aula (SILVA; GASPAR, 2018).

Esse primeiro estágio na educação infantil é importantíssimo, pois de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola, significa na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010) nos diz que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Torna-se, portanto uma responsabilidade enorme para o

estagiário de pedagogia participar dessa interação ainda no início da sua formação como pedagogo.

Portanto, o processo de ensino e aprendizagem nesse momento é fundamental para a formação de um profissional crítico e reflexivo, consciente de seu papel formador, sendo importantíssimo saber como se dá esse processo e em que condições a aprendizagem acontece. Esta formação precisa ser considerada a partir do curso de graduação e das oportunidades de aprendizagem que os acadêmicos possuem ao longo deste, uma vez que a formação inicial fornece as bases para a construção de um conhecimento pedagógico especializado (MIZUKAMI; REALI, 2002).

Os desafios e perspectivas para atuar na educação infantil se concretizam no momento do início do estágio supervisionado onde o aluno vai desenvolver e aplicar os conceitos teóricos e científicos que abordou nos primeiros semestres de sua formação. E esse processo de ensino e aprendizagem deve se dar de forma clara e eficaz para uma formação pedagógica de fato. Nesta pesquisa será analisado o caminho, percurso que esse processo toma na prática da ação.

Nesse sentido, é real a necessidade de analisar o processo de ensino e aprendizagem em todas as fases do curso de pedagogia e com destaque neste estudo, do estágio supervisionado I por se tratar do primeiro contato real com a prática pedagógica de sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos textos, com a leitura exploratória e seletiva, foi identificado na análise dos dados que os textos tratam em pontos comuns como: relação teoria e prática, legislação educacional, importância do estágio para a formação docente, relação entre universidade e escola, formação da identidade profissional do docente, dificuldades no estágio e questões de inclusão educacional. São relatos de experiências dos estágios por alunos e professores, revisão bibliográfica, análise documental de relatórios dos alunos e documentos das escolas.

Todas as publicações falam do estágio supervisionado como o momento de interação entre a teoria e a prática. Em seu estudo, Carvalho (2020) constatou que o estágio é o momento de compreender a prática docente, bem como de refletir acerca da relação teoria e prática, dessa forma, percebeu-se que toda a teoria vista durante a graduação, torna-se inviável sem a prática, assim como a prática não teria fundamento sem a teoria. Luna, *et al* (2017) nos diz que o conhecimento não acontece apenas em um momento prático ou em outro momento teórico. Ele acontece em um momento teórico-prático. Entre esses dois existe um trabalho de educação de

consciências e de organização de materiais concretos de ação, tudo isso para que essa relação possa de fato acontecer. A possibilidade de interconexão teórico-prática faz do estágio supervisionado uma experiência crucial no aprendizado do ser professor, na medida em que permite o conhecimento da realidade concreta e a mobilização de saberes para a tomada de decisões na urgência da sala de aula (CAMINHA; SOARES; MELO, 2016).

Para embasar os estudos, a sua maioria trouxe a legislação como a BNCC, as DCNEI, entre outras. Souza, Rodrigues e Gomes (2016) trazem com a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia (BRASIL, 2006), o reconhecimento do legítimo espaço de formação de professores/as para/da Educação Infantil, exigindo a oferta de conteúdos teóricos específicos e estágio curricular em creches e pré-escolas. Mas Pacífico (2020) ressalta em seu artigo, que embora as conquistas legais tenham contribuído muito para a construção de um novo olhar sobre a Educação Infantil, ainda são inúmeros os desafios a serem enfrentados, nos aspectos pedagógicos e políticos, na luta pela construção de uma Pedagogia que, concretamente, considere a infância e suas especificidades.

Outro ponto muito importante tratado nas pesquisas foi a questão da importância do estágio supervisionado na educação infantil para a formação docente. Rolim, Coêlho e Pires (2019) dizem que os estágios supervisionados contribuem na nossa formação docente, pois através do contato com o âmbito escolar, propicia a experiência da sala de aula no contexto escolar e colocando em prática o que se aprende na universidade. Campos, Soares e Diniz (2019) relatam que o estágio supervisionado na educação infantil provoca a reflexão do ser/fazer/estar da/na prática docente, ressignificando valores e concepções e que o diálogo entre sujeitos, o olhar sobre as vivências das crianças nos diferentes contextos são res(significados) quando apoiados nas discussões realizadas ao longo do curso de Pedagogia, na reflexão e análise embasadas pelos referenciais teóricos.

Quanto à relação universidade e escola, Rabelo (2020) diz que a parceria entre a universidade e a escola tem sido muito exaltada, atualmente, nas pesquisas educacionais, porque vários estudos constataam a distância entre a formação inicial e a realidade encontrada nas escolas e a lacuna entre teoria/prática, formação/trabalho. Vislumbra-se a aproximação entre os campos formativos, escola e universidade como proposta para unir, juntar, aproximar, relacionar as ações de maneira horizontal, como uma via de mão dupla que compreenda a universidade e a escola como campos formativos docentes de maneira igualitária. (TOZZETO; SILVA, 2020).

A formação de uma identidade profissional docente é outro importante aspecto relatado nos estudos e discutido também na atualidade. Serpa e Santaiana (2019) concluíram em seu

estudo, que o estágio em Educação Infantil representou intensas reflexões acerca do reconhecimento da docência na formação dos sujeitos e da constituição da identidade profissional. Nesse mesmo sentido, Tozetto e Silva (2020) perceberam que o Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil traz significativas contribuições para a formação inicial das estudantes, tendo um peso forte na construção de sua identidade profissional, pois é o lugar de reflexão em torno das práticas e do contexto da Educação Infantil.

Também foram relatados nos estudos as barreiras e dificuldades para o desenvolvimento dos estágios em vários níveis. A análise dos dados de Souza, Rodrigues e Gomes (2016) permitiu constatar que, entre os professores, havia dois grupos de opiniões: um, que faz uma avaliação positiva do estágio, dada sua importância formativa em articular teoria e prática; e outro grupo, com uma perspectiva antagônica, apontando que a atividade é concretizada e organizada de forma burocrática e aligeirada. Tozzeto e Silva (2020) relatam que no intento de superar a visão burocrática e técnica do estágio na licenciatura, a disciplina abre um leque de inquietações sobre a carreira docente e o contexto educativo, que, em muitos casos, torna necessários estudos aprofundados para superar desafios relacionados à formação docente e à Educação Infantil.

Outra dificuldade encontrada no estudo de Nascimento e Lira (2019), tem a ver com a condução e o tempo destinado à prática pedagógica, pouco tempo é dispensado para essa tarefa. Schindhelm e Bampi (2019) evidenciaram que a reprodução de práticas no cotidiano escolar infantil se faz muito mais presente do que as discussões e o desejo de aprimoramento vislumbrados nos cursos de formação docente, dentre eles, a Pedagogia, propondo uma vivência que supere a imitação de modelos. Uma das suas hipóteses é que, quando chegam ao campo de trabalho, os modelos são mais fortes e impressos de tal modo na realidade que os novos professores, ao invés de questioná-los, os repetem. Nesse sentido, Yaegashi, Bianchini e Pires (2018) reforçam que infelizmente, as instituições não são iguais, muito menos as práticas dos professores. Dessa forma, podemos encontrar escolas em que o trabalho desenvolvido com as crianças é exemplar, como também podemos encontrar professores que não são comprometidos.

Por outro lado, foram muitas as experiências exitosas e utilizando vários modelos metodológicos e estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelos docentes e discentes. Carnete e Brito (2016) enfocam em seu estudo a Pedagogia de Projetos, inovação no campo educacional, a qual proporcionou autonomia dos sujeitos envolvidos em uma relação horizontal, possibilitando o desenvolvimento da criticidade, criatividade e autoconfiança. Já Caminha, Soares e Melo (2016) utilizaram a sequência didática como estratégia desenvolvida no estágio.

Silva, *et al* (2020), nos traz uma experiência de estágio na educação infantil com uma aluna surda em estágio com alunos ouvintes. Os autores relatam que não identificaram pesquisas que se reportem à atuação de professores surdos lecionando para crianças ouvintes na Educação Infantil. A presença de um professor surdo na Educação Infantil lecionando para estudantes ouvintes pode nos levar a pensar sobre a contribuição que esse fazer pedagógico traz para a constituição dos envolvidos na ação escolar – como pessoas e como profissionais. O processo educativo deve ser considerado como um processo social em que todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização. Resta, portanto tornar acessíveis os espaços garantindo assim o atendimento às diversidades (SANTOS, 2012).

Portanto, os trabalhos analisados mostram bem a importância e a necessidade de se discutir sobre uma temática que impacta diretamente na formação do profissional pedagogo pois é o início do seu contato com a prática profissional. Os relatos são variados, mas todos ressaltam a importância do fazer pedagógico nas ações do estagiário de Pedagogia na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar no decorrer da pesquisa que o processo de ensino e aprendizagem no estágio supervisionado I do curso de pedagogia se dá de maneiras diversas, levando-se em conta as características e contextos próprios de cada localidade, mas sempre seguindo planejamentos e organização processual levando em conta a formação de profissionais que tenham a capacidade e raciocínio crítico de tomada de decisões e autonomia no seu aprendizado.

Foram destacados também que são vários os desafios e perspectivas para atuar na educação infantil, uma fase tão importante e única do ser humano. Os desafios passam por problemas das instituições de ensino, das escolas dos estágios, de metodologias aplicadas, do tempo de estágio que é considerado pequeno visto a magnitude da primeira experiência em sala de aula e com um grupo de alunos tão específico e singular na sua constituição como a criança.

Nesse sentido, as estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelos discentes e docentes na sua maioria foram direcionadas a um fazer pedagógico centrado no aluno, em uma perspectiva interacionista, fazendo o aluno integrar teoria e prática na intenção da construção do conhecimento e da experiência concreta. Foi identificada, também, a consonância do processo de ensino e aprendizagem com as diretrizes curriculares dos cursos de Pedagogia e demais legislações, atendendo às exigências legais do curso.



Percebeu-se que ainda tem muito o que ser estudado e principalmente que a partir desses estudos sejam propostas melhorias para a educação e em especial o estágio supervisionado I, para que cada vez mais os alunos tenham experiências exitosas a partir de planejamentos e metodologias que possam embasar e estimular esse aluno a seguir na sua formação com segurança e principalmente capacidade de desenvolver um trabalho técnico, científico, mas acima de tudo humano e integral de formação profissional. É o que a sociedade espera, profissionais cada vez mais capacitados e habilitados a desenvolver um trabalho de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei n. 9.394 n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário oficial da União, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº.1/2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/BNCC APRESENTACAO.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/BNCC%20APRESENTACAO.pdf). Acesso em 20 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CAMINHA, Márcia Beatriz Barros; SOARES, Maria de Deus Cavalcante; MELO, Keylla Rejane Almeida. **Estágio supervisionado na educação infantil: interlocução entre a formação docente e os saberes pedagógicos**. Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.195-199, jan. / jun. 2016.

CAMPOS, Kátia Patrício Benevides; SOARES, Luisa de Marillac Ramos; DINIZ, Andresa de Souto. **Estágio supervisionado na educação infantil: campo essencial na formação do pedagogo**. Laplage em Revista (Sorocaba), vol.5, n.1, jan.- abr. 2019.

CARNETE, Jéssica do Carmo; BRITO, Célia Maria Machado de. **Estágio supervisionado na educação infantil: vivências e aprendizados na formação docente**. Realize editora, Campina Grande, 2016.

CARVALHO, Scarlett O'hara Costa. **Reflexões acerca da experiência do Estágio Supervisionado em Educação Infantil**. Rev. Pemo, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2020.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 1/2006, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Brasília, 2006.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Katálysis, Florianópolis: v. 10. 2007.

LUNA, *et al.* **A relação teoria e prática no processo de ensino aprendizagem na educação infantil: analisando experiências vivenciadas estágio supervisionado I do curso de pedagogia – UEPB campus III.** IV Congresso nacional de Educação, João Pessoa, 2017.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros (orgs.). **Aprendizagem Profissional da Docência: Saberes, Contextos e Práticas.** São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002.

NASCIMENTO, Simone Maria de Bastos; LIRA, Aliandra Cristina Mesomo. **Docência na educação infantil: que formação esperamos?** Revista CAMINE: Caminhos da Educação, Franca, v. 11, n. 1, 2019.

PACÍFICO, Juracy Machado; et al. **Estágio Supervisionado na Educação Infantil: relatos e reflexões.** Educação em Foco, Belo horizonte, ano 23, n. 39 - jan./abr. 2020.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RABELO, Amanda. **Estado da arte sobre estágio supervisionado docente nos anos iniciais e na educação infantil.** Momento: diálogos em educação, v. 29, n. 2, p. 249-270, maio/ago., 2020.

ROLIM, Kethley Horranna Bezerra; COÊLHO, José Anderson de Luna; PIRES; Aparecida Carneiro. **Estágio supervisionado em educação infantil: ampliando a formação docente.** VI Encontro internacional de jovens investigadores, Salvador, 2019.

SANTOS, Kátia Silva. **A política nacional de educação especial e a ‘perspectiva inclusiva’: novos ‘referenciais’ cognitivos e normativos.** IX ANPED SUL, 2012.

SCHINDHELM, Virginia Georg; BAMPI, Maria Luisa Furlin. **Formação de profissionais de educação infantil: experiências de estágio supervisionado.** RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 14, n. 1, p. 280-292, jan./mar., 2019.

SERPA, Ivana Almeida; SANTAIANA, Rochele da Silva. **O estágio supervisionado no curso de pedagogia: articulações com a constituição da docência na educação infantil.** IX Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, Rio Grande do Sul, 2019.

SILVA, Isabella dos Santos Oliveira da, et al. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a professora é surda, e agora?** EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação, Porto Velho, v. 7, p. 599-618, jan./dez., 2020.



SILVA, Hafla; GASPAR, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia.** Rev. bras. Estudos pedagógicos, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018.

SOUZA, Dulcinéia Beirigo de; RODRIGUES, Silvia Adriana; GOMES, Alberto Albuquerque. **Formação inicial e saberes necessários para a docência na educação infantil: o papel do estágio supervisionado.** Educere et Educare, revista de educação, Vol. 11 Número 23 Jul./Dez. 2016.

TOZETTO, Susana Soares; SILVA, Melissa Rodrigues. **O estágio curricular supervisionado na educação infantil para a formação inicial do professor.** Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 29, n. 57, p. 144-156, jan./mar. 2020.
Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC1) - Unidade 4 - Recife: Grupo Ser Educacional, 2020.

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo; BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella; PIRES, Juliana Gabricho Capella. **Representações sociais de acadêmicos de pedagogia sobre o estágio supervisionado em educação infantil.** Conhecimento & Diversidade, Niterói, v. 10, n. 20, p. 26–37, jan./abr. 2018.